



Plano de Atividades e Orçamento para 2018



Plano de Atividades e Orçamento 2018

Índice

- 1 – Intervenção do Mordomo-Mor
- 2 – Plano de Atividades.
 - 2.1 – Introdução
 - 2.2 – Atividades para 2018
- 3 – Orçamento para 2018
- 4 – Anexos
 - 4.1 – Referências Estratégicas
 - 4.2 – Órgãos Sociais 2017/2018



Plano de Atividades e Orçamento 2018

1 - Intervenção do Mordomo-Mor

Exmo. Sr. Presidente da AG,

Srs. Secretários,

Srs. membros do Conselho Fiscal

Sras. Confreiras, Srs. Confrades, Convidados.

Este ano foi, para a confraria, um ano um pouco atípico porque tivemos, como sabem, a meio do ano, uma baixa de peso na direção. Incidente esse que levou a uma solução de recurso, cabendo-me a mim preencher, ou pelo menos tentar preencher a lacuna deixada em aberto. Houve, assim uma direção bipartida, e por isso parece-me justo que haja aqui uma intervenção partilhada, se assim o desejar o Eng. Miguel.

Quanto a mim, tenho que dizer que não foi fácil dado que a fasquia estava alta e as expectativas eram elevadas. Mas, o facto do objetivo que nos anima, de promover, de divulgar, de elevar a confraria e as iguarias que esta defende estar bem definido, facilitou a tarefa. Por isso foi praticamente intuitivo prosseguir esse caminho, traçado pelas anteriores direções.

Tenho para mim que as linhas orientadoras consignadas nos Estatutos, nos Grandes Objetivos e Missão, e no Juramento, não se esgotam na organização e presença em Capítulos e em simples relacionamentos confrádicos.

Acredito que seja também seu propósito levar a Confraria para fora do mero registo Capitular e confrádico marcando presença condigna e participada em eventos que nos aproximem da comunidade ou seja, do povo que, em suma, foi a inspiração para a fundação da Confraria.

E, com esse fito, tentámos que a pouca idade da confraria, ainda não passaram 4 anos da sua constituição, não nos tolhesse a iniciativa e aventurámo-nos na participação de eventos onde nunca tínhamos estado, como é o caso da Feira da Vinha e do Vinho em Anadia, onde marcámos presença durante uma semana e onde tivemos a oportunidade de divulgar localmente as nossas iguarias e de

preencher alguns minutos de programação na RTP, transmitidos em direto e, um mês depois, em diferido. Esta presença na televisão, deu à Confraria, aos



Plano de Atividades e Orçamento 2018

rojões e à bola de rojões uma dimensão nacional, que veio, assim me pareceu, a ficar demonstrada na nossa participação no Bairrada Vinhos e Sabores no velódromo de Sangalhos, no passado mês de setembro, onde registámos uma afluência inesperada.

E prosseguindo com a dinâmica anterior aventurámo-nos na renovação da cozinha, que recentemente inaugurámos e para cujo ato convidámos entidades oficiais do concelho de Oliveira do Bairro e TODOS os nossos confrades, pois foi a pensar neles que fizemos a obra tornando assim um local degradado, num espaço aprazível onde dá gosto estar, pronto para receber os nossos confrades em reuniões gastronómicas com regularidade e onde poderemos sentar, em volta da mesa, cerca de 50 pessoas.

E sempre nesta perspetiva de abertura e durante este ano de 2017, com eng. Miguel e comigo várias outras ações foram realizadas, não podendo eu deixar de referir o estrondoso sucesso do nosso IV capítulo.

A organização, o acolhimento irrepreensível que as nossas confradeiras e os nossos confrades fazem aos visitantes, o estilo rústico e informal mas requintado dos locais onde recebemos, os nossos vinhos, as sobremesas deliciosas e fartas, a excelência da iguaria que jurámos defender e divulgar, como tributo a um passado gastronómico que queremos vivo, para que o conheça quem o não viveu, são os fatores a que devemos o nosso êxito.

Preservando estes princípios o sucesso será uma constante.

Visitámos também várias dezenas de confrarias no país e, reforçámos a internacionalização da nossa, marcando presença nalguns capítulos de confrarias belgas, com o apoio da nossa confrade Eliane. Tivemos mesmo a presença de cinco confrades na confraria de Maitrank de Arlon.

Marcámos presença, a convite da FPCG no Dia Nacional da Gastronomia, no aeroporto Humberto Delgado e em outros encontros, também promovidos pela Federação

Demos uma entrevista à revista "Sábado" com a presença de jornalista e fotógrafo, num almoço com Rojões.

Preparamos também, neste momento, o nosso V capítulo, a realizar como sabem, em Vagos no dia 3 de março de 2018, preparação essa praticamente



Plano de Atividades e Orçamento 2018

fechada em termos de escolha de locais para receção, cerimónias, animação e almoço. Estou certo de que para o sucesso do V capítulo só falta que os confrades se mobilizem na angariação de novos associados. Temos fichas de inscrição que podem levar.

Não faço aqui uma descrição exaustiva de todas as ações entretanto realizadas e bastantes foram, mas tanto estas como todas as que acabei de descrever não seriam possíveis de realizar sem a incansável, dedicada e para mim inesquecível participação de todos os elementos da Mordomia, Ivone Almeida, Agostinho Gomes, Sucena Rodrigues, João Moreira, Rui Ferreira, Vitor Pinto, e dos colaboradores especiais: Joaquim Almeida, Verónica Bouça, Fátima Rito e, ainda, no que diz respeito ao V Capítulo, dos confrades de Vagos: Mário Gavina, Vitorino Rocha e Pedro Mateus.

Têm a minha gratidão e penso que da confraria no seu todo, com direito a uma salva de palmas.

Não posso deixar de referir, ainda, os confrades que, através da dádiva de artigos, nos proporcionaram equipar a cozinha e torná-la funcional: Alfredo Rodrigues, Máximo Silva, Manuel Pereira, José Reis.

Têm, também, a nossa gratidão e, obviamente, aplausos

Também não posso nem devo esquecer os outros confrades, mesmo os menos presentes e participativos, porque todos são o nosso motor.

Termino esta intervenção com três apelos:

1ª Apelo: participem!

2º Apelo: participem!

3º Apelo: participem!

17 de Novembro de 2017

José Carlos Coelho

(Mordomo-Mor)



Plano de Atividades e Orçamento 2018

2 -- PLANO DE ATIVIDADES

2.1 – Grandes opções do plano

Sempre na prossecução da Missão: preservar, promover e divulgar os Rojões da Bairrada, assim como outras iguarias, genuinamente locais e tradicionais, que sejam produtos diferenciadores das demais regiões, podendo constituir uma alavanca para o desenvolvimento socioeconómico local, a direção orientará no ano de 2018 a sua ação em torno das seguintes grandes opções:

- 1- V Capítulo em Vagos no dia 3 de março de 2018
- 2- Bola de Rojões
- 3-Encontros internos
- 4-Capítulos de outras confrarias
- 5- “Inovação na tradição”
- 6- Aproximar a confraria e os seus produtos da sociedade em geral.



Plano de Atividades e Orçamento 2018

2.2 Atividades

- 1- Concretização do V Capítulo em Vagos em 3 de março de 2018
- 2- Fomentar ações de promoção e divulgação da gastronomia bairradina, com ênfase nos Rojões da Bairrada e nos produtos associados.
- 3- Promover encontros internos, pelo menos um em cada concelho da Bairrada.
- 4- Participar em certames de caráter cultural, social, ou económico promovidos por organizações ou pelos próprios municípios da bairrada, onde se considere pertinente a presença da Confraria.
- 5- Angariar parceiros para a produção da Bola de Rojões da bairrada
- 6- Estudar e criar novos produtos que integrem os rojões na sua confeção, numa lógica de “inovação na tradição.”
- 7- Angariar parceiros na restauração para incluírem, nos seus menus, o prato: Rojões da Bairrada com Grelo e Batata à Racha
- 8- Participação em eventos promovidos pela Federação Portuguesa das Confrarias Gastronómicas.
- 9- Participação no mínimo em 40 capítulos de outras confrarias
- 10- Consolidar o Hino da Confraria



Plano de Atividades e Orçamento 2018

3-Orçamento para 2018

Designação	Gastos	Proveitos
DESPESAS		
Quotizações a pagar	250	
Organização V Capítulo	5000	
Material de comunicação e escritório	230	
Atividades de promoção e divulgação gastronómica	4800	
Trajes	2500	
Pins e artigos para ofertas	850	
Websit fotos e vídeos	520	
Manutenção da sede	1500	
Total de despesas	15650	
RECEITAS		
Quotas e joias de associados		3600
Trajes		2500
Inscrições e apoios para realização do capítulo		4600
Ofertas, donativos, subsídios		4950
Total de receitas		15650
Resultado do exercício	0,00	

Oliveira do Bairro, 17 de Novembro de 2107

A direção



Plano de Atividades e Orçamento 2018

4 – Anexos

4.1-- Referências estratégicas:

Missão:

Preservar promover e divulgar os Rojões da Bairrada e outras iguarias genuinamente locais e tradicionais, que sejam produtos diferenciadores das demais regiões podendo constituir uma alavanca para o desenvolvimento socioeconómico local.

Visão

Ser uma referência no panorama das confrarias da Bairrada.

Valores

Confraternização

Amizade

Solidariedade

Rigor

Grande objetivo

Unir a Bairrada através da sua cultura gastronómica



Plano de Atividades e Orçamento 2018

4.2 - Orgãos sociais em exercício em 2017

Assembleia Geral

Presidente/Juiz: Joaquim Augusto Alves de Almeida

Secretário: Gilberto Martins Rosa

Secretário: Fernando Simões Mendes Clara

Direção

Presidente/Mordomo-Mor: Miguel Ângelo Roque dos Santos Bouça/ José Carlos Ventura de Almeida Coelho

Vice-Presidente Secretário: Mordomo José Carlos Ventura de Almeida Coelho/Mordomo António Agostinho Soares Gomes

Vice-Presidente Tesoureiro: Mordomo Victor Manuel de Almeida Pinto

Vice-Presidente Mordoma: Maria Ivone Pinto Sobral de Azevedo Almeida

Vice-Presidente Mordomo: António Sucena Rodrigues

Vice-Presidente Mordomo: João Carlos Moreira

Vice-Presidente Mordomo: António Rui Abrantes Ferreira

Conselho Fiscal

Presidente: Fernando das Neves Pinhal

Relator: Emília Fernandes de Oliveira soares Abrantes

Vogal: Ana Lina de Almeida Gomes